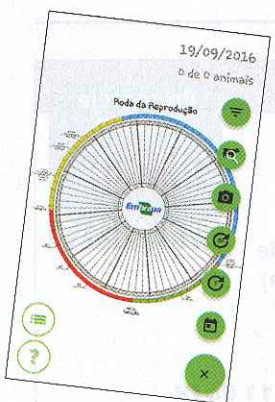


Em aplicativos, a gestão do rebanho

Roda da Reprodução, da Embrapa, e 4Milk permitem ao produtor lançar todos os dados de produção e reprodução em celulares

FERNANDA YONEYA



A gestão do rebanho leiteiro está cada vez mais facilitada na era da internet, dos tablets e celulares. Aplicativos e softwares relativos ao assunto têm surgido e as mais recentes novidades são a Roda da Reprodução, da Embrapa, e o 4Milk, do ex-sócio de uma das maiores empresas de software do Brasil, Cláudio Notini, e agora produtor de leite em Minas Gerais. Além desses aplicativos, o nicho de educação à distância também tem um lançamento voltado à capacitação de jovens produtores de leite e — como não poderia deixar de ser quando se trata de jovens — que tem como sua plataforma básica um game de computador. A Roda da Reprodução, da Embrapa, é um app que leva para a palma da mão, em aparelhos celulares, aquele quadro circular com 365 subdivisões que, por meio de ímãs coloridos, identifica cada animal do rebanho leiteiro e em que fase do ciclo reprodutivo ele está. Este quadro, utilizado por cerca de 90% dos produtores que participam do programa Balde Cheio, costumeiramente fica pendurado nos escritórios de propriedades leiteiras e é manejado pelo próprio produtor ou seus funcionários, que, ao visualizá-lo, têm um retrato fiel da condição reprodutiva do rebanho, desde a entrada no cio, passando pela inseminação artificial até a parição. O que a Embrapa Pecuária Sudeste, de São Carlos (SP), fez, em parceria com a Embrapa Informática Agropecuária, de Campinas (SP), foi transpor para o aplicativo toda a tecnologia e a facilidade já vistas na prática com o quadro físico.

O Roda da Reprodução foi lançado no dia 28 de agosto, durante a Expointer, em Esteio (RS). A Embrapa garante que o quadro físico pode ser 100%

substituído pela ferramenta digital. “Além de visualizar a situação do rebanho com um toque na tela do celular, é possível ter acesso a vários recursos que informatizam a gestão”, diz o pesquisador da Embrapa Informática Agropecuária Marcos Visoli, coordenador de desenvolvimento da tecnologia. “A ideia é ampliar o uso da Roda da Reprodução, tanto no programa Balde Cheio pela Embrapa, como nas atividades de gestão de rebanho leiteiro.”

Na roda física, o animal é representado por um ímã colorido, posicionado e movido de acordo com a fase reprodutiva em que se encontra. Seguindo o mesmo padrão, a versão digital representa cada animal por um círculo da mesma cor do ímã, que se movimenta automaticamente pela roda. Dessa forma, o produtor consegue visualizar a qualquer momento a situação reprodutiva do rebanho. A Embrapa informa, ainda, que o aplicativo oferece funcionalidades como agenda para cadastro dos animais e o controle do ciclo de eventos de todos os estágios dos processos produtivo e reprodutivo, seja um aborto, parto ou secagem. “Outros benefícios são a possibilidade de realizar buscas entre os bovinos cadastrados, incluindo filtros de pesquisa de acordo com o status individual, e de compartilhar as informações por e-mail ou programas de mensagem instantânea com empregados ou outros produtores”, comenta Visoli. Também é possível inserir os dados da propriedade e do rebanho a partir da importação de arquivos já existentes em um computador, tablets ou smartphone.

Para melhor visualização na tela do celular, a ferramenta é ideal para atender a propriedades de 100 a 150 animais. Se for usado um tablet, podem ser visualizados até 200 animais com boa resolução. Também pode ser usado por produtores do exterior, pois possui versões em inglês e espanhol. O app já está disponível gratuitamente para celulares com tecnologia Android e pode ser encontrado na busca como “Roda da Reprodução”. A equipe de desenvolvimento da Embrapa Informática Agropecuária planeja criar, até o início do próximo ano, uma versão para a plataforma iOS da Apple.

Já o 4Milk, idealizado pelo pecuarista de leite em Santana de Pirapama (MG) Cláudio Notini, é focado na gestão global do rebanho leiteiro e foi lançado em junho, na Megaleite. O principal apelo do novo app é a possibilidade de o próprio produtor rural ter condições de gerir sua propriedade globalmente. “O reba-

nho inteiro fica no smartphone, nas mãos do produtor”, garante Notini. “A ferramenta permite o registro de todas as informações dos animais. E, quando se controla melhor a reprodução e a sanidade, a produtividade aumenta”, afirma. Na área dedicada às fazendas, por exemplo, o produtor consegue cadastrar sua propriedade e definir as funcionalidades para cada membro envolvido na produção, seja ele vaqueiro, técnico, gerente ou proprietário. O controle do rebanho é a função central do 4milk. Com poucos toques, conforme o desenvolvedor, é possível ver um painel completo com dados de cria, recria e vacas aptas. Outra função muito útil é a opção de encontrar rapidamente informações sobre cada animal da fazenda.

Por exemplo, ao se deparar com uma vaca que acabou de parir, basta acessar o aplicativo, inserir o número do animal, ou pesquisar por voz, e encontrar informações como data de nascimento, peso, idade e número de partos já realizados. Outro diferencial são os avisos que o app emite. Na área de lembretes, de forma automática, são indicadas as tarefas atrasadas e as que devem ser realizadas em breve. Já em alertas, o produtor é avisado sobre a inclusão de animais em grupos pré-selecionados, o que o ajuda na tomada de decisões. Esta app também é gratuita e já está disponível para aparelhos Android e iOS.

Por fim, a Agroeduc, do I-UMA (Instituto de Educação no Agronegócio), especializada em ensino à distância e baseada no Rio Grande do Sul, lan-

çou o Agribusiness Game. Conforme a empresa, o grande desafio é levar gestão aos produtores rurais. O programa é realizado totalmente no esquema de ensino à distância “ou seja, o interessado não precisa se deslocar da propriedade para fazer o curso, podendo este ser feito diretamente no computador. Embora o módulo inicial seja voltado à pecuária leiteira, os desenvolvedores informam que o Agribusiness Game pode ser customizado para outros segmentos do agronegócio. O economista José Américo da Silva, presidente do I-UMA, conta que o jogo incorpora parâmetros reais de uma propriedade leiteira.

“Quando o aluno inicia o game — depois de cumprir a primeira etapa do curso do conhecimento teórico —, ele é estimulado a tomar decisões no agribusiness game, analisando indicadores, tendências do mercado do leite, simulando questões como preço, comercialização, finanças, compra de insumos, recursos humanos, manejo do rebanho e escolha de máquinas e equipamentos”, informa ele.

O Agroeduc, plataforma na qual se insere o Agribusiness Game, atende a entidades do setor rural, corporações, universidades e pessoas físicas. “De forma customizada, o Agroeduc está pronto para atender também outras cadeias produtivas, da carne ao grão”, diz. A carga horária é de 48 horas, sendo 18 horas de capacitação científica e 30 horas de capacitação prática. A duração total é de 2 meses. Mais informações podem ser obtidas em www.agroeduc.com.br.

portal
DBO
MOBILE

O melhor da agropecuária
agora na palma da mão!



ACESSE DO SEU CELULAR ➡ portaldbo.com.br

Pensando em você, nosso leitor, lançamos a versão do **Portal DBO** para **dispositivos móveis**. A partir de agora, a experiência de ter diariamente as principais notícias, cotações e análises dos segmentos de corte, leite e agricultura ficou ainda melhor para quem utiliza o celular!